
Sena

HOJE

 NO CENTENÁRIO
DO NASCIMENTO DE

Jorge de Sena

ORGANIZAÇÃO • Ana Ribeiro • Carlos Mendes de Sousa
• Isabel Cristina Mateus • Micaela Ramon • Rita Patrício
• Sérgio Guimarães de Sousa



Edições Colibri

ÍNDICE

Nota de apresentação	7
Jorge de Sena e o conhecimento científico do texto literário Vítor Aguiar e Silva.....	11
Jorge de Sena tradutor de “L’ Infinito” de Giacomo Leopardi Andréia Guerini	21
Jorge de Sena e o quinteto carioca de Machado de Assis Ariadne Nunes.....	31
Jorge de Sena: elementos para uma filosofia do cinema Carlos Bizarro Morais.....	47
Dos volantes de um políptico: o “discurso da Guarda” de Jorge de Sena Gilda Santos	61
Jorge de Sena: Chartres e a peregrinação europeia de 1968 Jorge Fazenda Lourenço	77
O problema da crítica literária em Jorge de Sena José Cândido de Oliveira Martins.....	97
Cartografia de uma itinerância poética Lígia Bernardino.....	117
Em um conto metaficcional, o surrealismo segundo Jorge de Sena Marcelo Pacheco Soares	131

“De passarem aves” – Interlocução poética lusoafrobrasileira em torno de “O Sol é grande” Marcia Arruda Franco.....	155
Jorge de Sena, brasilianista Oswaldo Manuel Silvestre	173
Jorge de Sena e João Cabral. Metamorfose e museu Rafaela Cardeal	189
O corpo e o olhar como elementos construtivos da identidade e alteridade em <i>O Físico Prodigioso</i> Sandra Mara Mendes da Silva Bassani	205
Notas biobibliográficas dos autores	223

NOTA DE APRESENTAÇÃO

Em novembro de 2019, celebrou-se o centenário do nascimento de Jorge de Sena. O grupo de investigação Poéticas em Língua Portuguesa (PLP), do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, organizou o XXI Colóquio de Outono sob o título *Sena hoje*, dedicado a esta figura ímpar da literatura e da cultura portuguesas do século XX. O encontro comemorativo decorreu nos dias 21 e 22 de Novembro de 2019.

A vasta obra de Jorge de Sena estende-se por domínios tão variados como a poesia, a ficção narrativa, o teatro, a crítica, o ensaio e a tradução. Em todos estes modos, o autor notabilizou-se por um combativo e desesperado ânimo humanista que busca dar testemunho, em todas as suas manifestações literárias e críticas, de “uma fidelidade integral à responsabilidade de estarmos no mundo”, questionando a condição humana e as suas múltiplas contingências. Partindo de um diálogo constante entre a tradição e a modernidade, numa tensão entre uma mundividência cosmopolita da cultura e uma nostalgia da pátria, Sena deixou-nos um legado literário e ensaístico que determinou o curso da segunda metade do século passado e que continuamente nos interpela.

Superando constrangimentos periodológicos, Sena foi um poeta consciente de que a poesia se faz a partir de outros discursos (poéticos, pictóricos, musicais) e de que nela pode caber a transfiguração de todas as experiências da vida; como ficcionista e dramaturgo, deu a ler, em diferentes claves, o seu tempo e as suas contradições; como crítico e ensaísta, distinguiu-se pelo rigor fervoroso com que leu os seus autores (Camões, Pessoa, entre tantos outros), atento à letra poética e a tudo o que pode gravitar à sua volta e ciente também das possibilidades dos novos modos de ler literatura; como tradutor, prefaciador e antologista, Sena deu a ver as suas propostas aos leitores coevos e futuros, alargando e redesenhando cânones.

Foi esta obra imensa e desafiante que o encontro *Sena hoje. Colóquio comemorativo do nascimento de Jorge de Sena* se propôs reler, escrutinando as tensões, as especificidades, as lições e as provocações estéticas que os leitores senianos podem hoje encontrar na sua obra.

O presente livro reúne os textos de algumas das comunicações apresentadas no Colóquio, dando conta de vertentes chave da obra do autor homenageado: a poesia, a ficção, o ensaísmo e a crítica literária, a relação com as outras artes ou a correspondência.

Gostaríamos de destacar o ensaio “Jorge de Sena e o conhecimento científico do texto literário” de Vítor Aguiar e Silva. A sua última conferência, que aqui reproduzimos, proferida no âmbito destes Colóquios, constitui não apenas uma homenagem ao poeta Jorge de Sena. Ela faz deste livro um inesperado e derradeiro tributo ao Professor Vítor Aguiar e Silva.

Ana Ribeiro
Carlos Mendes de Sousa
Isabel Cristina Mateus
Micaela Ramon
Rita Patrício
Sérgio Guimarães de Sousa

Nota: Os textos respeitam a norma ortográfica adótada pelos seus autores.